



PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DOS DEPARTAMENTOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BELA VISTA DE MINAS

Edital 01/2016

MÉDICO ESF

Código: 301

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da Folha de Respostas reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e o cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“Sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância.” Sócrates

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01 A B C D

• use apenas caneta esferográfica azul ou preta;

02 A B C D

• preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;

03 A B C D

• assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04 A B C D

Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. Ao terminar a Prova Objetiva de Múltipla Escolha, o candidato entregará ao fiscal a Folha de Respostas, devidamente assinada no local apropriado. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos nesse Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não poderão utilizar-se, em hipótese alguma, de lápis, lapiseira, corretivos, borracha ou lápis-borracha. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. As instruções constantes no Caderno de Questões e na Folha de Respostas da Prova Objetiva, bem como as orientações e instruções expedidas pela FUNDEP durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato. Durante o período de realização das provas, não será permitido o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares. Ao término do prazo estabelecido para as provas, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine suas provas, devendo todos assinar a Ata de Sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de provas de uma só vez.

O caderno de questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico
<www.gestaodeconcursos.com.br> no dia 17 de janeiro de 2017.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **35 (trinta e cinco) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Português**, 10 (dez) questões de **Conhecimentos Gerais** e 10 (dez) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

Medicina Integrativa e o poder de cura que vem de dentro

Tratar mente, corpo e espírito – o indivíduo em sua totalidade – pode ser mais eficaz que o consumo exagerado de remédios

[...]

Hoje em dia, cada vez mais pessoas se conscientizam da complexidade do corpo humano, e de como a enfermidade nunca se manifesta somente no físico ou apenas na mente. O câncer é um exemplo de que o corpo se fragiliza, após um grande período de sofrimentos, conflitos e frustrações, que transbordam até ferirem o organismo. O inverso também é possível. Males como a depressão e a ansiedade podem culminar em sinais palpáveis como doenças de pele, enxaquecas, úlceras etc. Não é mera coincidência justamente o câncer e a depressão serem conhecidos como as “doenças do século”. No cenário atual, a saúde se tornou tão caótica quanto a vida contemporânea.

Hipócrates, pai da medicina, já dizia bem antes de Cristo que o conhecimento do corpo é impossível sem o conhecimento do homem como um todo. E é seguindo esta ideia que a Medicina Integrativa está disposta a abalar as estruturas ortodoxas.

Criada em universidades americanas em meados de 1970, a Medicina Integrativa convida instituições de pesquisas, hospitais, unidades de saúde e consultórios a mudarem o paradigma do tratamento médico. A doença não é mais o foco de estudo, mas o indivíduo em sua totalidade – mente, corpo e espírito. O paciente passa a ser visto como o principal responsável por sua melhora e é conduzido a entender que a cura vem de dentro para fora, e não o contrário. Os remédios, tratamentos e cirurgias são encarados como agentes catalisadores do processo de recuperação do organismo, e não mais os grandes protagonistas da cura.

Para os convencionais, é importante destacar que a Medicina Integrativa não vem para substituir a Medicina Convencional, mas para criar novas possibilidades de tratamento, tanto para quem está sofrendo com uma doença quanto para quem tenta mantê-la à distância. Uma vez que a Medicina Convencional está vinculada aos interesses do mercado, não é lucrativo que sejam oferecidas todas as respostas para os problemas do ser humano. Afinal, a saúde intacta faz com que as pessoas deixem de comprar medicamentos.

Mas, como o capitalismo e a busca incessante pelo poder ainda falam mais alto, cabe a cada um de nós deixar o ceticismo e os preconceitos de lado, e adotar o caminho da consciência, do autoconhecimento, do bem-estar e felicidade. O destino dessa caminhada é, com certeza, transformador.

[...]

COLOMBINO, Mariana. Medicina integrativa e o poder de cura que vem de dentro. *Ponto eletrônico*. Disponível em: <<http://pontoeletronico.me/?p=2445>>. Acesso em: 7 dez. 2016 (fragmento adaptado).

QUESTÃO 1

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Doenças mentais resultam em doenças físicas.
- II. A Medicina Integrativa não visa tomar o lugar da Medicina Convencional, mas complementá-la.
- III. A Medicina Integrativa desloca o centro dos estudos convencionais.

De acordo com o texto, estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 2

Entre as passagens a seguir, assinale a que **melhor** corrobora o título do texto.

- A) “Para os convencionais, é importante destacar que a Medicina Integrativa não vem para substituir a Medicina Convencional, mas para criar novas possibilidades de tratamento, tanto para quem está sofrendo com uma doença quanto para quem tenta mantê-la à distância.”
- B) “Os remédios, tratamentos e cirurgias são encarados como agentes catalisadores do processo de recuperação do organismo, e não mais os grandes protagonistas da cura.”
- C) “Criada em universidades americanas em meados de 1970, a Medicina Integrativa convida instituições de pesquisas, hospitais, unidades de saúde e consultórios a mudarem o paradigma do tratamento médico.”
- D) “O câncer é um exemplo de que o corpo se fragiliza, após um grande período de sofrimentos, conflitos e frustrações, que transbordam até ferirem o organismo.”

QUESTÃO 3

Assinale a alternativa cuja ideia entre colchetes **não** está presente no respectivo trecho.

- A) “No cenário atual, a saúde se tornou tão caótica quanto a vida contemporânea.” [TEMPO]
- B) “Hipócrates, pai da medicina, já dizia bem antes de Cristo que o conhecimento do corpo é impossível sem o conhecimento do homem como um todo.” [TEMPO]
- C) “O câncer é um exemplo de que o corpo se fragiliza, após um grande período de sofrimentos, conflitos e frustrações, que transbordam até ferirem o organismo.” [TEMPO]
- D) “Mas, como o capitalismo e a busca incessante pelo poder ainda falam mais alto, cabe a cada um de nós deixar o ceticismo e os preconceitos de lado, e adotar o caminho da consciência, do autoconhecimento, do bem-estar e felicidade.” [TEMPO]

QUESTÃO 4

Releia o trecho a seguir.

“A doença não é mais o foco de estudo, mas o indivíduo em sua totalidade – mente, corpo e espírito.”

Esse trecho **não** pode, de acordo com a norma padrão e sem alterar seu sentido original, ser reescrito como consta em:

- A) A doença não é mais o foco de estudo, porém o indivíduo em sua totalidade: mente, corpo e espírito.
- B) A doença não é mais o foco de estudo, contudo o indivíduo em sua totalidade (mente, corpo e espírito).
- C) A doença não é mais o foco de estudo, todavia o indivíduo em sua totalidade, mente; corpo; espírito.
- D) A doença não é mais o foco de estudo, conforme o indivíduo em sua totalidade; mente, corpo e espírito.

QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir.

“Hoje em dia, cada vez mais pessoas se conscientizam da **complexidade** do corpo humano, e de como a enfermidade nunca se manifesta somente no físico ou apenas na mente. O câncer é um exemplo de que o corpo se fragiliza, após um grande período de **sofrimentos**, conflitos e frustrações, que transbordam até ferirem o organismo. O inverso também é possível. Males como a depressão e a ansiedade podem culminar em sinais palpáveis como doenças de pele, enxaquecas, úlceras etc. Não é mera coincidência **justamente** o câncer e a depressão serem conhecidos como as “doenças do século”. No cenário atual, a saúde se tornou tão caótica quanto a vida **contemporânea**.”

Assinale a alternativa cuja palavra **não** é formada pelo mesmo processo de formação de palavras das demais.

- A) Contemporânea
- B) Justamente
- C) Sofrimento
- D) Complexidade

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 6 a 10.

Ter carro ainda é símbolo de *status*, diz especialista

Os governos precisam conscientizar a população para que priorize o transporte público, disse hoje (7/12/16) o pesquisador da Universidade Técnica de Berlim, Marcus Jeutner, ao participar, em São Paulo, do Seminário Desafios Contemporâneos: Empresas, Mobilidade Urbana e Direitos Humanos, promovido pelo Instituto Ethos. “As pessoas querem ter um carro porque é um símbolo de status. Elas querem mostrar para os vizinhos que podem ter, financiar um carro”, afirmou.

Especialista em mobilidade urbana, o alemão Jeutner é autor de estudo sobre o assunto, produzido na cidade de Chennai, na Índia. “Os carros são bons, eu gosto de dirigir. Mas estamos aumentando custos e causando problemas. É uma questão de educação, explicar [à população] que o uso do carro é pior”, disse. Jeutner é defensor do conceito de cidades inteligentes, que apresentam áreas dedicadas à circulação de pessoas a pé.

Segundo o especialista, as prefeituras erram ao buscar implementar o conceito de cidades inteligentes a partir das melhores práticas de exemplo, como o de Londres. “Nós não focamos na estrutura já existente, combinamos uma ideia adaptada aos desafios locais, ao contexto local. Gosto de me basear nos piores planos e replicar o que pode ser melhorado, não repetir os mesmos erros”, acrescentou.

Segundo a última pesquisa feita em Chennai, em 2008, 26% da população opta por ônibus, 25% utiliza motocicleta, 6% prefere carro e 5% anda de trem. A maior parcela, 28%, anda a pé, já que o custo do transporte público ainda é alto para grande parte dos indianos. “As pessoas não gostam do transporte público, se puderem pagar, preferem o transporte individual, como motocicleta”, ressaltou.

Em comparação, na capital paulista, a circulação dos automóveis reduziu 1,3%, passando de 80,2% em 2014 para 78,9% no ano passado, segundo estudo divulgado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). O percentual de motocicletas aumentou 1,2%, um salto de 15,1% em 2014 para 16,3% no ano passado.

Intermodalidade

No seu estudo em Chennai, o especialista concluiu que a intermodalidade “é uma dor de cabeça” para o gestor público, já que o seu mau funcionamento está entre as razões que mais afastam os usuários. “No centro de Chennai, o trem não tem conexão, [o pedestre] tem de cruzar ruas sem faixa de pedestres, andar por viaduto, não tem mapas sobre trajetos dos ônibus”, conta.

Jeutner explicou que a infraestrutura é o esqueleto das cidades, pois a partir dela é possível direcionar o crescimento urbano. No caso do município indiano, as ferrovias que existem há mais de 100 anos determinaram os caminhos da expansão, das periferias e grande número de indústrias, localizadas nos arredores.

Com aumento de renda da população, a quantidade de carros em circulação elevou e foram criadas novas ruas, que se tornaram, desordenadamente, cheias e caóticas. “Em Chennai, as pessoas não confiam no transporte público, elas acabam preferindo o carro e levam três horas [nos seus deslocamentos], assim como ocorre em São Paulo”, disse.

Tanto em São Paulo, quanto em Chennai, o transporte público com intermodalidade são as melhores alternativas ao carro. “Pensem na perda de produtividade das pessoas que estão travadas no trânsito. Elas poderiam brincar com o filho, estudar, trabalhar. Isso causa impacto muito grande na economia global”, afirmou o especialista.

EBC. Ter carro ainda é símbolo de *status*, diz especialista. Agência Brasil. Disponível em: <<https://goo.gl/5SZzGL>>. Acesso em: 7 dez. 2016 (fragmento adaptado).

QUESTÃO 6

Analise as afirmativas a seguir.

- I. *Status* é o principal motivo pelo qual as pessoas compram carros.
- II. Para o especialista, o transporte a pé é a melhor opção para as pessoas.
- III. A estrutura existente nas cidades estabelece a direção de suas expansões.

De acordo com o texto, estão **incorretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 7

De acordo com suas ocorrências no texto, é **possível** dizer que intermodalidade é:

- A) o fornecimento de maiores informações aos usuários dos meios de transporte.
- B) o transporte de pessoas por meio de diferentes meios.
- C) as diversas integrações e baldeações dos trens urbanos.
- D) a transformação das cidades em cidades inteligentes, que privilegiam o transporte a pé.

QUESTÃO 8

Analise as afirmativas a seguir.

- I. No trecho “É uma questão de educação, explicar [à população] que o uso do carro é pior”, os colchetes foram utilizados para sinalizar uma informação inserida pelo autor do texto.
- II. No trecho “[...] segundo estudo divulgado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).”, o autor poderia ter optado por utilizar travessão para separar a sigla.
- III. No trecho “As pessoas querem ter um carro porque é um símbolo de status. Elas querem mostrar para os vizinhos que podem ter, financiar um carro”, as aspas foram utilizadas para marcar mudança de interlocutor.

De acordo com o texto e com a norma padrão, estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 9

Releia o trecho a seguir.

“[...] a infraestrutura é o esqueleto das cidades, **pois** a partir dela é possível direcionar o crescimento urbano.”

A conjunção destacada confere às orações uma ideia:

- A) conclusiva.
- B) condicional.
- C) explicativa.
- D) alternativa.

QUESTÃO 10

Esse texto é um exemplo de:

- A) informe publicitário.
- B) editorial.
- C) notícia.
- D) artigo de opinião.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de **11 a 15**.

A síndrome das pernas inquietas

A cena é conhecida: a pessoa está se preparando para deitar, depois de um longo dia, e, neste exato momento de descanso, as pernas começam a doer, e há uma intensa vontade de balançar os membros inferiores. Trata-se da síndrome das pernas inquietas, a SPI, um problema neurológico que acomete de 5 a 10% da população, mas é pouco reconhecido.

A denominação “pernas inquietas” se refere ao fato de o indivíduo ter que movimentar as pernas para aliviar os sintomas desconfortáveis, como dor, formigamento e ardor nas pernas, do joelho para baixo, especialmente no final do dia, e que pode piorar em períodos de repouso prolongado.

Outra pista para o diagnóstico de síndrome das pernas inquietas são os movimentos periódicos dos membros, que ocorrem à noite durante o sono, e são involuntários. É bastante percebido no dia seguinte, quando se nota o excesso de bagunça nos lençóis.

Em relação a fatores que podem agravar a síndrome, destaca-se o consumo abusivo de cafeína, um dos vilões de quem sofre desta síndrome. Por outro lado, movimentar-se (caminhar ou correr) e fazer massagem nas pernas são dicas boas para aliviar estes sintomas, e muitos dos que sofrem da síndrome das pernas inquietas, nesta hora, podem contar com os parceiros de cama para auxiliar com massagens ou outras técnicas de relaxamento.

Ainda não há formas de prevenção para a síndrome das pernas inquietas, até porque uma parte grande dos casos é hereditária. A boa notícia é que há algumas medicações que podem amenizar bastante os sintomas, como remédios das seguintes classes: agonistas dopaminérgicos, anticonvulsivante e benzodiazepínico. Como sempre, o ideal é buscar orientação de um médico familiarizado com este problema, que irá sugerir a melhor opção de tratamento ao paciente, após confirmar o diagnóstico.

FELÍCIO, André. A síndrome das pernas inquietas. *Blog da Saúde*. Disponível em: <<https://goo.gl/46Zkif>>. Acesso em: 6 jan. 2017 (Adaptação).

QUESTÃO 11

Analise as afirmativas a seguir.

- I. A SPI é um problema pouco reconhecido, mas já possui cura.
- II. Antes de iniciar o tratamento, o ideal é procurar um especialista no assunto.
- III. Uma das causas da SPI é a cafeína.

De acordo com o texto, estão **incorretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, é uma característica da SPI:

- A) Insônia, devido ao desconforto das pernas e aos movimentos involuntários.
- B) Dor, por causa do ardor que acomete os membros inferiores.
- C) Localização bem delimitada dos sintomas da síndrome, pois eles ocorrem na mesma região.
- D) Curabilidade, posto que já existem medicamentos para erradicar a síndrome.

QUESTÃO 13

Releia o trecho a seguir.

“Em relação a fatores que podem agravar a **síndrome**, destaca-se o consumo abusivo de **cafeína**, um dos vilões de quem sofre desta síndrome. Por outro lado, movimentar-se (caminhar ou correr) e fazer massagem nas pernas são dicas boas para aliviar estes sintomas, e muitos dos que sofrem da síndrome das pernas inquietas, nesta hora, podem contar com os parceiros de cama para auxiliar com massagens ou outras técnicas de relaxamento.

Ainda não há formas de prevenção para a síndrome das pernas inquietas, até porque uma parte grande dos casos é **hereditária**. A boa notícia é que há algumas medicações que podem amenizar bastante os sintomas, como **remédios** das seguintes classes: agonistas dopaminérgicos, anticonvulsivante e benzodiazepínico.”

Entre as palavras destacadas, a que **não** é acentuada pelo mesmo motivo das outras é:

- A) síndrome.
- B) cafeína.
- C) hereditária.
- D) remédios.

QUESTÃO 14

Releia o trecho a seguir.

“Outra pista para o diagnóstico de síndrome das pernas inquietas são os movimentos periódicos dos membros, que ocorrem à noite durante o sono, e são involuntários.”

Em relação ao acento indicativo de crase, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O acento é facultativo e ocorre por ser regido pelo verbo “ocorrer”.
- B) O acento é facultativo e ocorre por “à noite” ser uma locução adverbial de tempo.
- C) O acento é obrigatório e ocorre por ser regido pelo verbo “ocorrer”.
- D) O acento é obrigatório e ocorre por “à noite” ser uma locução adverbial de tempo.

QUESTÃO 15

Releia o trecho a seguir.

“[...] um problema neurológico que acomete de 5 a 10% da população, **mas** é pouco reconhecido.”

Conservando seu sentido original, esse trecho **não** pode ser reescrito da seguinte forma:

- A) Um problema neurológico que acomete de 5 a 10% da população, **logo** é pouco reconhecido.
- B) Um problema neurológico que acomete de 5 a 10% da população, **porém** é pouco reconhecido.
- C) Um problema neurológico que acomete de 5 a 10% da população, **contudo** é pouco reconhecido.
- D) Um problema neurológico que acomete de 5 a 10% da população, **todavia** é pouco reconhecido.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 16

Os periféricos são dispositivos instalados junto ao computador, e sua função é auxiliar na comunicação homem / máquina.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** um tipo de periférico de entrada.

- A) Teclado
- B) Impressora
- C) Monitor
- D) Memória RAM

QUESTÃO 17

Análise a planilha a seguir gerada pelo Excel.

	A	B	C
1	5	6	4
2	3	8	3

Qual é o resultado da célula E1=SOMASE(A1:C2;">=5")?

- A) 5
- B) 11
- C) 19
- D) 14

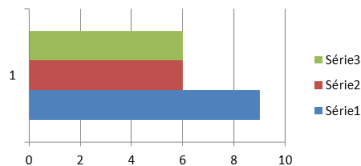
QUESTÃO 18

Assinale a alternativa que apresenta um acessório do Windows 7 instalado em sua configuração padrão.

- A) Bloco de Notas
- B) MS word
- C) Pacote Office
- D) Adobe

QUESTÃO 19

Observe o seguinte gráfico gerado pelo Excel.



Assinale a alternativa que apresenta o tipo desse gráfico.

- A) Coluna
- B) Superfície
- C) Barra
- D) Ações

QUESTÃO 20

O recurso "Iniciar Gerenciador de Tarefas" está disponível no:

- A) Windows.
- B) Windows Explorer.
- C) MS Excel.
- D) MS Power Point.

QUESTÃO 21

Assinale a alternativa que apresenta um tipo de browser que habilita seus usuários a interagirem com documentos HTML.

- A) Mozilla Firefox
- B) PDF
- C) Ms Excel
- D) Word Pad

QUESTÃO 22

Sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – Conitec, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Para que um produto possa ser avaliado para a incorporação no SUS, exige-se o registro prévio na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa.
- B) Essa comissão tem por objetivo assessorar o Ministério da Saúde – MS nas atribuições relativas à incorporação, exclusão ou alteração de tecnologias em saúde pelo SUS, bem como na constituição ou alteração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT.
- C) A análise da tecnologia leva em consideração aspectos como eficácia, acurácia, efetividade e segurança, além da avaliação econômica comparativa dos benefícios e dos custos em relação às tecnologias já existentes.
- D) A Conitec avalia tecnologias e produtos, demandados pela indústria farmacêutica – pública ou privada – a serem comercializados no Brasil. Caso sejam aprovados, serão submetidas à análise de preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – Cmed.

QUESTÃO 23

Uma notícia veiculada na *Folha de S. Paulo*, em 07 de dezembro de 2016, relata que "Droga para tratar câncer raro está há oito anos na fila para liberação". Na reportagem, é relatado que "O medicamento já foi aprovado em mais de 70 países. Sem o registro, tanto o SUS quanto os planos de saúde se negam a fornecer a droga sob amparo da lei federal que proíbe a oferta de medicamentos sem o aval da agência reguladora".

Em relação à aprovação de medicamentos para comercialização no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) É realizada pela Câmara dos Deputados, sob demanda social.
- B) É realizada pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – Cmed.
- C) É realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sob demanda da indústria farmacêutica.
- D) É realizada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec), sob demanda da Anvisa.

QUESTÃO 24

São recomendações do Ministério da Saúde sobre medidas de prevenção ao zika vírus, **EXCETO**:

- A) Usar repelentes indicados para o período de gestação, assim como roupas de manga comprida e protetor solar.
- B) Evitar o acúmulo de água parada em casa ou no trabalho.
- C) Não utilizar medicamentos não prescritos pelos profissionais de saúde.
- D) Praticar sexo seguro.

QUESTÃO 25

A gratuidade das ações e serviços de saúde está prevista na:

- A) Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 196.
- B) Lei Nº 8.080, de 1990, em seu Artigo 43.
- C) Lei Nº 8.142, de 1990, em seu Artigo 1º.
- D) Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 200.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MÉDICO ESF

QUESTÃO 26

Criança, 7 anos de idade, apresenta $Tax = 39,5\text{ }^{\circ}\text{C}$, petéquias no palato, exantema micropapular difuso com intensificação nas dobras flexurais e palidez peribucal há quatro dias.

O diagnóstico **provável** é:

- A) doença de Kawasaki.
- B) eritema infeccioso.
- C) escarlatina.
- D) mononucleose infecciosa.

QUESTÃO 27

São condições que levam a suspeitar de doença laríngea grave como causa de rouquidão, **EXCETO**:

- A) Rouquidão pós-trauma.
- B) Pessoa imunocomprometida.
- C) Pessoa com história de tabagismo e / ou etilismo.
- D) Rouquidão há mais de 15 dias.

QUESTÃO 28

Assinale a alternativa que apresenta um fator de risco associado com a progressão da hepatite B crônica.

- A) Sexo feminino
- B) Jovem
- C) Tabagismo
- D) História familiar de cirrose hepática

QUESTÃO 29

São características de boa técnica de amamentação, **EXCETO**:

- A) Cabeça do bebê no mesmo nível da mama da mãe e o queixo tocando-a.
- B) Boca do bebê bem aberta.
- C) Lábio inferior do bebê virado para fora.
- D) Bochechas do bebê encovadas.

QUESTÃO 30

São indicações do uso dos inibidores da enzima conversora da angiotensina para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica, **EXCETO**:

- A) Insuficiência cardíaca
- B) Doença renal crônica
- C) Hipertensão sistólica isolada em idosos
- D) Diabetes

QUESTÃO 31

São atributos da atenção primária à saúde, **EXCETO**:

- A) Orientação comunitária
- B) Controle social
- C) Coordenação do cuidado
- D) Integralidade

QUESTÃO 32

São objetivos de como explorar os aspectos subjetivos da doença, **EXCETO**:

- A) Entender como a doença está afetando emocionalmente a pessoa.
- B) Entender o que a pessoa sabe da realidade da doença.
- C) Compreender como o problema afeta a vida diária da pessoa.
- D) Compreender o que a pessoa espera que se faça ou que precise ser feito.

QUESTÃO 33

A ferramenta de abordagem familiar utilizada para **melhor** conhecer a estrutura (arquitetura familiar) é:

- A) genograma.
- B) ecomapa.
- C) ciclo de vida.
- D) FIRO.

QUESTÃO 34

Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de coeficiente de prevalência.

- A) Número de episódios de viroses respiratórias de um indivíduo por ano
- B) Número de casos novos de esclerose múltipla por ano para cada 100.000 habitantes
- C) Número de casos de dengue em um município
- D) Número total de casos de Parkinson por 100.000 habitantes em determinado ano

QUESTÃO 35

O indicador que é calculado multiplicando-se o número de casos incidentes devido a acidentes e doenças pela duração média da doença e um fator de ponderação, refletindo a severidade da doença em uma escala que varia de 0 (saúde perfeita) a 1 (óbito), é denominado:

- A) anos de vida perdidos (AVP).
- B) anos perdidos por incapacidade (API).
- C) mortalidade proporcional.
- D) letalidade.

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

1	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
2	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
3	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
4	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
5	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
6	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
7	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
8	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
9	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
10	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
11	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
12	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
13	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
14	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
15	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
16	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
17	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
18	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
19	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
20	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
21	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
22	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
23	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
24	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
25	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
26	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
27	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
28	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
29	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
30	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
31	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
32	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
33	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
34	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	
35	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>	C	<input type="checkbox"/>	D	

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**